

INTRAEMPREENDEDORISMO FEMININO: EMPREENDENDO ONDE MAIS IMPORTA

Francinaldo Soares de Paula¹

Francielle Cristina Ferreira²

Livia Hevelen Rodrigues³

Maria Vitória Oliveira⁴

Myriellen Rodrigues⁵

Teresa Raquel Ferreira⁶

RESUMO

O estudo aborda o crescimento constante da presença feminina no mercado de trabalho, destacando competência e qualificação profissional. Explora o conceito de intraempreendedorismo feminino e sua relevância, ressaltando a busca por oportunidades desafiadoras e a contribuição das mulheres para inovação e liderança em ambientes corporativos. A metodologia envolveu revisão bibliográfica, levantamento de dados e um workshop com empreendedoras, proporcionando uma abordagem abrangente. Os resultados evidenciam a importância do empreendedorismo feminino, destacando conquistas, desafios e a necessidade de apoio. A conclusão destaca o papel fundamental das mulheres no empreendedorismo brasileiro, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social.

Palavras-chave: Empreendedorismo feminino, intraempreendedorismo, desafios e conquistas.

INTRODUÇÃO

A presença feminina no mercado de trabalho tem demonstrado um crescimento constante, evidenciando competência e qualificação profissional, resultando na ocupação de cargos de liderança e na quebra de paradigmas sobre o papel da mulher. Apesar dos desafios persistentes, as mulheres continuam a lutar pelos seus direitos, destacando-se pela sua potência profissional. Embora a maioria dos cargos de liderança ainda seja ocupada por homens, a falta de informação e estímulo representa uma justificativa significativa para a realização deste estudo (SANTOS, 2020).

O conceito de intraempreendedorismo feminino tem ganhado destaque à medida que mais mulheres assumem posições de liderança, contribuindo com inovação, criatividade e liderança em ambientes corporativos. O empreendedorismo feminino emerge como uma busca por oportunidades desafiadoras, permitindo que as mulheres utilizem plenamente seu potencial

¹ Mestre em Administração, Professor da Universidade Evangélica de Goiás, E-mail: atividadelivre@hotmail.com

² Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Rubiataba, E-mail: franreis31@hotmail.com

³ Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Rubiataba, E-mail: liviahevelen012@gmail.com

⁴ Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Rubiataba, E-mail: mmaria.queiroz11@gmail.com

⁵ Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Rubiataba, E-mail: myrbo02@hotmail.com

⁶ Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Rubiataba, E-mail: raquelteresa538@gmail.com

e talento. Como disse Vince Lombardi, "A diferença entre uma pessoa bem-sucedida e as outras não é falta de força, nem de conhecimento, sim falta de vontade" (GEN, 2019).

Empreender, seja para homens ou mulheres, transcende barreiras sociais e profissionais, exigindo criatividade, inovação, motivação e disposição para assumir riscos. As mulheres buscam no empreendedorismo independência financeira, realização pessoal, flexibilidade, empoderamento e igualdade de gênero, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social (DORNELAS, 2001).

O empreendedorismo feminino, objeto de estudos acadêmicos mais recentes devido à entrada tardia das mulheres no mercado de trabalho, torna-se cada vez mais relevante com o rápido crescimento da presença feminina na criação de negócios. Diante desse contexto, a pesquisa visa apresentar o conceito de empreendedorismo e intraempreendedorismo feminino, destacando sua importância e contribuição para o sucesso empresarial. A diversidade de experiências e vivências em diferentes áreas será explorada, demonstrando que as mulheres estão conquistando seu lugar no mercado de trabalho, quebrando estereótipos e rompendo barreiras sociais (TEIXEIRA e BOMFIM, 2016).

A justificativa para esta pesquisa reside na relevância da temática tanto para a comunidade acadêmica quanto para os profissionais da área e a sociedade em geral. Pretende-se contribuir com ideias e vivências, levando em consideração a importância do empreendedorismo feminino na atualidade.

Este projeto de pesquisa e extensão, busca oferecer perspectivas sobre o cenário do empreendedorismo feminino atual. A realização de um workshop com a participação de duas empreendedoras de áreas distintas permitiu a interação e o compartilhamento de experiências, esclarecendo dúvidas e reforçando a visibilidade das conquistas femininas no mercado de trabalho.

METODOLOGIA

A metodologia adotada foi estruturada de maneira a proporcionar uma abordagem abrangente e aprofundada sobre o empreendedorismo feminino, destacando tanto os aspectos teóricos quanto práticos. Desta forma, foram seguidas etapas específicas para atingir os objetivos propostos.

Inicialmente, realizou-se uma revisão bibliográfica, que abrangeu estudos e pesquisas relevantes sobre empreendedorismo feminino, intraempreendedorismo e os desafios enfrentados por mulheres no mercado de trabalho. Essa revisão embasou a fundamentação teórica do trabalho, proporcionando uma compreensão sólida do contexto e das questões envolvidas.

Em seguida, foi conduzido um levantamento de dados quantitativos e qualitativos, visando analisar a atual situação do empreendedorismo feminino. Foram coletadas informações sobre a presença das mulheres no mercado de trabalho, os setores em que empreendem, as dificuldades enfrentadas e as oportunidades disponíveis. Esses dados contribuíram para fundamentar argumentos e fortalecer as conclusões apresentadas.

O ponto central da pesquisa envolveu a realização de um workshop com duas empreendedoras de áreas distintas, Ana Claudia Cândida e Francielle Ferreira. Esse evento permitiu a interação direta com as empreendedoras, proporcionando a coleta de relatos e experiências pessoais, enriquecendo a análise qualitativa do estudo. A participação ativa das empreendedoras no workshop ofereceu uma perspectiva prática e realista sobre os desafios e sucessos no empreendedorismo feminino.

Os relatos pessoais coletados durante o workshop foram utilizados como estudos de caso, oferecendo uma compreensão aprofundada das trajetórias das empreendedoras. Esse método qualitativo permitiu uma análise detalhada das estratégias adotadas por elas para superar desafios, alcançar o sucesso e inspirar outras mulheres.

A análise dos dados foi realizada de maneira integrada, combinando os resultados da revisão bibliográfica, levantamento de dados e estudo de caso. Isso proporcionou uma visão abrangente do empreendedorismo feminino, destacando as contribuições das mulheres para o desenvolvimento econômico e social (MARCONI e LAKATOS, 2003).

A metodologia adotada buscou não apenas compreender teoricamente o empreendedorismo feminino, mas também trazer a perspectiva prática por meio da interação direta com empreendedoras atuantes. A combinação de métodos qualitativos e quantitativos reforçou a robustez do estudo, proporcionando uma análise abrangente e fundamentada sobre o tema em questão.

RESULTADOS

Já foi destacado que o empreendedorismo feminino emerge como um tema de grande importância e inspiração (TEIXEIRA e BOMFIM, 2016). O workshop realizado teve o poder de evidenciar as conquistas das mulheres empreendedoras, oferecendo orientação prática e incentivando outras mulheres a perseguirem seus sonhos empresariais. O evento proporcionou uma oportunidade para discutir desafios específicos enfrentados por empreendedoras, além de compartilhar estratégias para superá-los. Palestras sobre empreendedorismo feminino foram destacadas por promoverem a diversidade nos negócios, contribuindo para moldar um futuro mais inclusivo e igualitário.

O workshop desempenhou um papel valioso no fortalecimento da comunidade empresarial feminina e no estímulo ao crescimento econômico. O empreendedorismo feminino tem se destacado cada vez mais nos últimos anos, abrangendo a participação das mulheres na criação, gestão e crescimento de empresas lideradas por elas. Esse desenvolvimento traz benefícios significativos tanto para as empreendedoras quanto para a sociedade em geral. A busca pela igualdade de gênero motiva o crescimento do empreendedorismo feminino, oferecendo uma alternativa viável para as mulheres superarem barreiras tradicionais e tomarem as rédeas de suas vidas profissionais.

As mulheres empreendedoras demonstram habilidades únicas e perspectivas valiosas para o mundo dos negócios, incluindo capacidade de inovação, liderança empática e foco no trabalho em equipe. Essas qualidades contribuem não apenas para o crescimento econômico, mas também para a diversificação dos setores. O empreendedorismo feminino impacta positivamente na criação de empregos, na redução da desigualdade de renda e no estímulo ao desenvolvimento econômico local.

Apesar dos benefícios, o desenvolvimento do empreendedorismo feminino enfrenta desafios significativos (GEN, 2019) (TEIXEIRA e BOMFIM, 2016). A falta de acesso a financiamento, redes de apoio limitadas, estereótipos de gênero arraigados e a divisão desigual do trabalho doméstico são algumas das barreiras que as mulheres empreendedoras precisam superar. Políticas e programas que ofereçam suporte, como recursos financeiros, treinamento, mentoria e acesso a redes de contatos, são fundamentais para promover o empreendedorismo feminino.

A partir do workshop conduzido por Ana Claudia Cândida e Francielle Ferreira, alguns relatos foram compartilhados. Francielle Cristina Reis Ferreira destacou sua trajetória desde a

infância, ressaltando a importância da persistência e da busca por oportunidades. Livia Hevelen Rodrigues Mendes Duarte enfatizou a relevância dos workshops para capacitar e inspirar mulheres empreendedoras, proporcionando aprendizado, troca de experiências e networking. Maria Vitória Oliveira Queiroz e Myriellen Rodrigues Borges compartilharam relatos inspiradores sobre as experiências de Ana Claudia e Francielle, ressaltando a importância do apoio, determinação e independência financeira. Teresa Raquel Ferreira destacou a importância desses eventos para inspirar mulheres a não desistirem de seus sonhos, ressaltando a trajetória desafiadora, mas bem-sucedida, das palestrantes.

CONCLUSÃO

Considerando os fatos mencionados, observa-se que as mulheres se destacam de maneira sistemática no empreendedorismo e no intraempreendedorismo feminino, superando desafios, medos e incertezas com o objetivo de causar impacto tanto nas organizações quanto no mundo em geral. Tanto homens quanto mulheres precisam ser pessoas criativas para se tornarem empreendedores, analisando as oportunidades ao seu redor e transformando ideias em projetos lucrativos ou oportunidades de negócios únicas, contribuindo para o desenvolvimento do ambiente ao seu redor. Conclui-se, portanto, que é crucial para a empreendedora possuir características que a levem a alcançar resultados lucrativos, mantendo a crença nos sonhos e trabalhando para realizá-los.

Como já demonstrado, a conquista das mulheres em ingressar no mercado de trabalho é relativamente recente em escala global. Embora tenha sido desafiador, as mulheres, objeto de estudo em centros de ensino renomados, têm demonstrado capacidade intelectual e empreendedora indiscutíveis. A história recente evidencia a complexidade da jornada das mulheres em direção à independência e conquista de novos espaços, mas as empreendedoras femininas provaram que a jornada valeu a pena. Além de alcançar sucesso no empreendedorismo, as mulheres dividem as tarefas tradicionais de ser mãe, esposa e dona de casa, muitas vezes enfrentando jornadas duplas de trabalho.

Atualmente, o mercado carece significativamente de mão de obra qualificada e empreendedores capazes de gerar iniciativas bem-sucedidas, valorizando a família e a sociedade como um todo. O empreendedorismo feminino surge como uma resposta a essa carência, apresentando um modelo ligado à família, caráter, cultura e habilidades individuais diferenciadas.

A necessidade impulsiona novas ideias e inovação, e o empreendedorismo feminino, seja por necessidade, razão ou motivação, aponta para o sucesso no mercado de trabalho e contribui para a sociedade (TEIXEIRA e BOMFIM, 2016).

Muitas mulheres veem no empreendedorismo uma forma de serem ouvidas, de terem poder de escolha e decisão. No passado, em meio a lutas e preconceito como o "segundo sexo", as mulheres enfrentavam frustrações por falta de representação. Hoje, elas podem se alegrar ao contemplar o sucesso de seus empreendimentos, desafiando normas e imprimindo seus valores e características. Este trabalho conclui que as mulheres desempenham um papel fundamental no empreendedorismo brasileiro, destacando-se pela dedicação aos seus negócios, sonhos e ideais, e respondendo à crescente necessidade do país de desenvolver-se, dependendo muito da capacidade empreendedora de suas mulheres.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro : Campus, 2001.

TEIXEIRA, R. M., BOMFIM, L. C. S. **Empreendedorismo feminino e os desafios enfrentados pelas empreendedoras para conciliar os conflitos trabalho e família: estudo de casos múltiplos em agências de viagens**. Revista Brasileira De Pesquisa Em Turismo, 10(1), 44–64. (2016). <https://doi.org/10.7784/rbtur.v10i1.855>

GEM - GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. GEM (2019-2020). **Empreendedorismo no Brasil – GLOBAL REPORT**. 2019. Disponível em: <https://ibqp.org.br/wp-content/uploads/2021/02/Empreendedorismo-no-Brasil-GEM-2019.pdf> Acesso em: 03 fev. 2021.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SANTOS, R. C. **Gestão Empresarial**: o futuro da gestão. Gestão Empresarial: teoria e prática. 2020.